TL 3622

A CRIAÇÃO DO HOMEM

Timor

No princípio, a Terra era só trevas e barro. Nem animais, nem aves, nem plantas. A Terra era um mar de lama.

Veio Deus à Terra, e, ao ver tanto barro, teve a ideia de com ele fazer um homem. Numa noite escura, sem luar, tomou dele um pedaço e foi-o modelando até lhe dar forma humana. Depois, deu-lhe uma alma e ficou homem. E lhe chamou Maumoto. E criou também uma mulher e lhe deu o nome de Areçô. Pô-los em lugar onde nada lhes faltava.

Ali viviam contentes e felizes. Àndavam completamente nus. Não sabiam tecer panos, nem havia quem lhos vendesse... Também não tinham necessidade de trabalhar. Havia por toda a parte árvores que davam frutos saborosos.

Contudo, de uma árvore lhes havia sido proibido comer frutos. Era a Kapulay, de pequeno porte, de ramos espinhosos e folhas miúdas, frutos de polpa farinhenta e apetitosos.

Mas havia no lugar uma serpente, chamada Aka, que usou de manhas para convencer o homem a comer o fruto da Kapulay, desobedecendo este, assim ao interdito de Deus. Quando começou de engoli-lo, sentiu arrependimento e tentou ainda vomitá-lo. Mas não o conseguiu, tendo-lhe ele ficado na garganta. Daí a "maçã-de-adão"...

O castigo não se fez esperar. Deus chamou-o e censurou-o. Entregou-lhe uma catana e um cão: a catana, para trabalhar, para com ela prover ao seu sustento, já que agora tudo mudava; o cão, para seu companheiro. Donde o motivo por que todo o timorense não larga a sua catana e não anda sem o seu inseparável cão.

Outra foi a consequência do seu acto. Havia na Terra uma trepadeira que chegava até ao Céu - a Seytaru. Por ela poderia o homem subir e chegar até Deus. Depois disso, ela partiu-se e já ninguém pode sair deste mundo antes de morrer.

Maumoto e Areçô tiveram quatro filhos, Zenato, Vaiaquino, Telemoto e Mauréci, e quatro filhas, Queivaca, Cassatilari e Laumalai.

Deles descende a Humanidade inteira.